COMANDO GERAL DE GREVE

MANIFESTO À POPULAÇÃO

Comissão de Imprensa, Divulgação e Propaganda

nº 2

PROFESSORES EM GREVE, APRENDENDO E ENSINANDO UMA NOVA LIÇÃO

LIÇÃO Nº 1 Devemos lutar por salários justos

Os professores não se envergonham de reivindicar salários justos. Todos os trabalhadores quando são desrespeitados em seus direitos devem organizar-se e lutar. Os professores das Universidades federais, entre março de 1970 e março de 1980, tiveram seus salários reduzidos 48%, sem contar a enorme inflação deste ano. Por isso os professores querem que o Governo devolva o dinheiro que deixou de pagar. Os professores acham que todas as categorias profissionais devem ter dignidade para fazer o Governo e os patrões pagarem salários mais justos. E mais que isso, fazer com que o Governo e os patrões paguem sua dívida, devolvendo aquilo que deveria ter sido pago e não foi.

LIÇÃO Nº 2 Os professores não estão só atrás de melhores salários

A grande maioria dos trabalhadores não ganha salário justo e os professores estão nessa situação. Mas ao entrar em greve os professores universitários não estão só preocupados com seus salários. Os professores estão preocupados com a qualidade da Educação e por isso querem que o Governo assuma suas responsabilidades, gastando mais dinheiro na Educação. E mais dinheiro para a Educação não significa só melhores salários para os professores, significa também mais vagas para os alunos, mais prédios, mais equipamentos e mais materiais para ensinar e pesquisar. Mas o Governo não quer gastar com a Educação. Em maio de 1979 o Governo apresentou um projeto de transformação das Universidades. Era um projeto ruim, pois embora pudesse melhorar os salários dos professores, tirava do Governo a obrigação de manter as Universidades gratuitas. Ora, as Universidades gratuitas - como a Universidade Federal de Santa Catarina - já são minoria. E acabar com elas é deixar as coisas ainda piores para os que têm pouco dinheiro. Com isso o Governo jogava os professores contra a população. Mas os professores não aceitaram e não se venderam por melhores salários. Não aceitaram uma Educação ruim para a maioria da população. Agora estão tentando jogar a população contra os professores, dizendo que só querem melhores salários. Mas o povo está alerta e não vai se deixar enganar.

LIÇÃO Nº 3 Os professores querem ensinar melhor e pesquisar mais

Os professores estão reivindicando um novo "plano de carreira". Esse plano, ao contrário do atual, melhora a situação dos que trabalham há mais tempo e dos que se dedicam mais à Universidade. Por isso, esse "plano de carreira" além de beneficiar os professores, melhora todo o Ensino. Isto porque os professores podem preparar melhores aulas e pesquisar. Pesquisando, os professores aprendem mais e ensinam melhor. Pesquisando, os professores podem investigar não apenas como as coisas são, mas no que elas deveriam mudar. E todos sabem quanta coisa precisa ser mudada. Pesquisando, os professores podem servir melhor aos interesses da maioria da população. Por isso, o "plano de carreira" é bom para os professores, mas também é muito bom para toda a Educação.

LIÇÃO Nº 4 A Universidade precisa ser democrática

Os professores querem o fim da Lei 6733. Essa Lei dá ao Presidente da República o poder de impor, conforme a sua própria vontade, os dirigentes das fundações universitárias. Ora, os professores querem melhores condições de trabalho, com o "plano de carreira". Isto é, os professores querem melhores condições para ensinar e pesquisar. E querem ensinar e pesquisar em primeiro lugar o que precisa ser mudado, o que precisa melhorar. Por isso, não podemos admitir que o Governo e os poderosos decidam tudo o que se faz na Universidade. A Universidade paga pelo dinheiro do povo precisa ser livre para entender o que ele quer. Precisa ser livre para ajudar com a ciência nas mudanças que o povo necessita.

LIÇÃO Nº 5 O povo precisa obrigar o Governo a gastar mais na Educação

O Governo cada vez gasta menos dinheiro com a Educação. De todo o dinheiro que o Governo arrecadou, em 1963, gastou 11,7% na Educação. Em 1977, gastou 5,5% Em 1980, gastou 4,8%. O Governo não gasta na Educação mas gasta em mordomias, em viagens ao exterior, em salários altissimos para seus protegidos, em festas, em energia nuclear. O povo precisa da Educação. Já existiu uma lei que obrigava o Governo a gastar um mínimo de 12% na Educação. O Governo não cumpria essa lei e acabou com ela. Os professores querem que o Governo volte a gastar pelo menos 12% na Educação. Isso significa melhores condições de trabalho para os professores, melhor ensino e mais pesquisa, além de mais vagas nas Universidades e Escolas. Por isso tudo o povo, junto com os professores, deve obrigar o Governo a gastar no mínimo 12% na Educação.

LIÇÃO Nº 6 A greve é justa e o momento é certo

Todos os assalariados, quando desrespeitados em seus direitos, têm que poder usar seu trabalho como forma de pressão. Todo trabalhador tem que ter o direito de parar de trabalhar para dizer "chega!". A greve é um direito que o trabalhador não pode abrir mão. Mas uma greve é uma coisa muito séria. Quando uma categoria de profissionais entra em greve, não atinge apenas a seus patrões, mas atinge a ela mesma e a toda a sociedade. Todos são atingidos direta e indiretamente por qualquer greve. Mas isso não é o fim do mundo. Afinal, se muita gente se sente atingida por uma greve, isso significa que o trabalho daquela categoria profissional que está em greve é importante. E isso é necessário para que todos reconheçam a importância de cada categoria de trabalhadores. E é uma forma de mostrar que toda sociedade depende dos trabalhadores e por isso deve apoiar as reivindicações que forem justas. Por isso também não se pode falar que há um momento certo para uma greve. A greve acontece quando é necessária. Os professores tentaram tudo, pediram, reclamaram. Mas o Governo não quis encontrar uma solução. A greve foi o último recurso.

LIÇÃO Nº 7 Povo unido, jamais será vencido

Em 10 dias, o movimento dos professores universitários brasileiros estendeu-se a 24 Universidades e Escolas federais. São mais de 30 mil professores em greve, lutando por suas reivindicações. Isso nunca aconteceu em toda a História do Brasil. É a prova de que os professores, em greve, estão aprendendo e ensinando uma lição que não é tão nova: só a união conduz à vitória.

Professores da Universidade Federal
de Santa Catarina, novembro de 1980.